

É com grande satisfação que trazemos a público o número 4 da Revista Brasileira de Psicologia do Esporte.

Isso acontece em um momento singular para o esporte brasileiro, uma vez que o Rio de Janeiro foi escolhido como sede dos Jogos Olímpicos de 2016 e cria-se a expectativa de um grande desenvolvimento do esporte em diferentes níveis no país. Entende-se com isso não apenas um incremento do esporte de alto rendimento, mas em diferentes níveis, como a iniciação, a transição de carreira ou a reabilitação. É tempo também de conter a euforia desencadeada por esse fato e encarar de frente o desafio que essa nova situação representa para todos aqueles que trabalham com o fenômeno esportivo. Mais do que nunca é preciso conhecer nosso universo de pesquisa e intervenção que resultará na apropriação de metodologias de trabalho. Espera-se com isso que o esporte no país alcance os patamares que todos desejamos diante do potencial que se demonstra em diferentes contextos.

Esse número da RBPE apresenta um equilíbrio significativo de artigos dentro de metodologias qualitativas e quantitativas, indicando um cenário de pesquisa promissor em diferentes Centros de Pesquisa no Brasil. Essa diversidade indica as diferentes vocações da Psicologia do Esporte no Brasil e a importante interação de metodologias de pesquisa e de prática profissional, resultando em um cenário múltiplo, colocando a Psicologia do Esporte brasileira em um patamar único. Importante destacar também a diversidade dos temas abordados, situação que aponta para a atenção dos pesquisadores em buscar inovar seus temas de pesquisa e às demandas que a sociedade nos coloca, independente de nossa escolha.

Boa leitura

Katia Rubio
Editora